

**BOLETIM
ELETRÔNICO
ESCOLAS ROTARY**

Nesta edição:

A Prova Quádrupla - Herbert J. Taylor	2
Escolas Rotary	3
Recrutamento, a tarefa mais importante	4
Por que associar-se ao Rotary ?	5



**Governadoria D. 4540
2007/2008**

Adalberto José Menegazzo
Governador

EGD Oswaldo Pinto de Carvalho
Instrutor Distrital

EGD José Carlos Carvalho
Coordenador DQS

Paulo Nogueira
Coordenador Distrital de Expansão

Érika Yoshino Muniz
Coordenadora Distrital das
Escolas Rotary

A PROVA QUÁDRUPLA

A Prova Quádrupla foi adotada em janeiro de 1943 pelo Conselho Diretor do Rotary Internacional com a finalidade de desenvolver e manter altos padrões de ética nas relações humanas.

Por seis décadas os rotarianos vêm aplicando essas quatro perguntas, conhecidas como "A Prova Quádrupla", em suas vidas comerciais, sociais e pessoais. A Prova Quádrupla apresenta as perguntas que devem ser respondidas por cada um. Milhares de rotarianos a têm usado e compartilhado com outros. Milhões de exemplares foram distribuídos a escolas e ao comércio.

A Prova Quádrupla foi inscrita em monumentos de granito, exibida em cartazes, escrita em contratos de trabalhadores, impressa em papel de embrulho, em guarda-chuvas, além de ter sido o tema de inúmeros trabalhos literários e discursos.

Contudo, muitas pessoas pensam e divulgam que a Prova Quádrupla do Rotary é um "Código de Ética". Mas a Prova Quádrupla é muito mais do que isso. É importante conhecer o contexto em que ela foi aplicada pela primeira vez.

Uma empresa nos Estados Unidos, fabricante de painéis de alumínio, denominada Club Aluminum Company estava falida e com uma dívida de mais de 400.000 dólares. Seus sócios estavam sem esperanças em sua recuperação. Então, contrataram um "INTERVENTOR", o Sr. Herbert Taylor, para intervir e produzir o seu fechamento da melhor forma possível.

Herbert Taylor, em sua primeira visita à fábrica, tomou o cuidado de percorrer todos os setores da empresa. A cada setor que passava, ele foi muito bem recebido, com saudações do tipo: "Seja bem vindo ao melhor setor da CAC". Os adjetivos varia-

vam muito: "mais animado", "campeão do campeonato interno", etc.

Taylor constatou que a empresa estava muito segmentada, não havia mútua colaboração entre os setores e todos agiam apenas para proveito próprio. Já em seu gabinete, o Sr. Taylor começou a receber os responsáveis dos diversos setores.

O primeiro foi o Gerente de Marketing, com um enorme cartaz nas mãos, entrou na sala dizendo: - "Sr. Taylor tenho a salvação para a nossa empresa. Bolei uma campanha publicitária apoiada no slogan: CAC a melhor panela!"

Taylor, muito ponderado, disse: -"Como não conheço este ramo, tive o cuidado de ir a um shopping e constatei que nossos concorrentes oferecem painéis de boa qualidade e a preços menores. Isso que você afirma no cartaz, é a verdade?" O Gerente de Marketing saiu meio cabisbaixo, refletindo sobre o que ouvira dizer.

O seguinte a entrar foi o Gerente da Contabilidade, que disse: -"Olha, Sr. Taylor, hoje aniversaria nosso colega Julio e resolvemos fazer um bolinho. Passe lá depois do expediente, mas não espalhe, pois é só para o pessoal do nosso

saiu cabisbaixo refletindo sobre as palavras que ouvira dizer.

Assim, a cada funcionário que o procurava, Taylor fazia uma das quatro perguntas: É a Verdade?, É Justo?, Criará Boa Vontade?, Será Benéfico?

Com o tempo, todos compreenderam que cada um deles era uma pequena, porém importante, engrenagem daquela "máquina" denominada Club Aluminum Company. Se eles pretendiam tirar "bom proveito" daquela máquina deveriam, antes, contribuir para a sua melhoria e assim, pertencendo a uma máquina sadia, produtiva e lucrativa, eles também poderiam usufruir dos bons resultados.

COMO SE APLICA

Durante muitas décadas, os Rotary Clubes e os rotarianos em todo o mundo tem usado a Prova Quádrupla como instrumento para desenvolver o respeito e a compreensão entre os povos.

A Prova é empregada da seguinte forma, primeiro, se decora o texto e, depois, se adquire o hábito de confrontar pensamentos, palavras e atos com a as perguntas formuladas.

A Prova Quádrupla está sendo agora adotada, com sucesso, nos negócios, governos e escolas, em todo mundo, como um instrumento de aferição da conduta de cada um. Se guardada na memória e aplicada no tratamento com terceiros, contribuirá definitivamente para mais efetivas e amistosas relações.

A experiência de muitos tem mostrado que, ao consultar-se sistematicamente a Prova Quádrupla, para avaliar a retidão de pensamentos, palavras e atos, lograr-se-á maior felicidade e êxito.

Érika Yoshino Muniz

Fonte: Internet e Roberto Watanabe



A Prova Quádrupla

1. É a verdade?
2. É justo para todos os interessados?
3. Criará boa vontade e melhores amizades?
4. Será benéfico para todos os interessados?

setor".

Taylor disse: -"Se o Julio é empregado da empresa, ao comemorar somente com o pessoal do seu setor, criará melhores amizades?" O Gerente de Contabilidade

A PROVA QUÁDRUPLA—HERBERT J. TAYLOR

HISTÓRIA DA PROVA QUÁDRUPLA

Por Herbet J. Taylor

Em 1932, fui encarregado pelos credores da Club Aluminum Company, de evitar a falência e conseqüente fechamento da empresa. Atuava a mesma como distribuidora de utensílios de cozinha e de outros artigos para uso doméstico.

Achamos que era devedora de uma importância superior a US\$ 400.000 acima do ativo total. Estava quebrada, mas ainda viva. Nessa ocasião, um banco de Chicago emprestou-nos US\$ 6.100, parcos recursos com os quais deveríamos prosseguir operando.

Apesar de termos um bom produto, nossos competidores também comerciavam com material de excelente qualidade e de marcas largamente anunciadas. Nossa empresa dispunha de ótimos empregados, mas a concorrência igualmente os possuía. E, além disso, achavam-se naturalmente, em condições econômicas muito mais sólidas do que a nossa.

Com tremendos obstáculos e desvantagens a enfrentar, sentimos a necessidade de criar em nossa organização algo com que os competidores não contassem em idênticas proporções. Decidimos, então, que teria de girar em torno do caráter, da noção do dever e do espírito de servir do nosso pessoal. Determinamos principiar por selecionar cuidadosamente os nossos colaboradores e, em seguida, ajudá-los a se tornarem melhores homens e mulheres, à medida que avançassem nas suas carreiras.

Acreditávamos na "força da razão" e resolvemos tentar o máximo para que estivesse ela sempre do nosso lado. A indústria que nos consagrávamos, como acontecia com várias outras, tinha um código de ética, mas este era muito longo e quase impossível de ser memorizado e, portanto, impraticável.

Concluímos que precisávamos de um padrão simples para avaliar a correção de nossa maneira de proceder e que todos na empresa pudessem rapidamente lembrar-se. Entendíamos que o texto proposto não deveria apontar aos nossos empregados o que lhes competia fazer, porém dirigir-lhes perguntas que lhes facilitassem verificar se os seus planos, normas e ações estavam certas ou erradas.

Havíamos procurado nas publicações disponíveis uma medida de ética curta, mas não conseguimos encontrar uma satisfatória. Um dia, em julho de 1932, resolvi orar a respeito do assunto. Naquela manhã, debrucei-me sobre a minha escrivaninha e pedi a Deus que nos ajudasse a pensar, falar e fazer, o que fosse certo. Imediatamente peguei um cartão em branco e escrevi "A Prova Quádrupla" do que pensamos, dizemos ou fazemos, assim:

- 1- É A VERDADE?
- 2 - É JUSTO PARA OS INTERESSADOS?
- 3 - CRIARÁ BOA VONTADE E MELHORES AMIZADES?
- 4 - SERÁ BENEFÍCIO PARA TODOS OS INTERESSADOS?

Coloquei essa pequena série de pergun-

tas sob o vidro de minha mesa de trabalho e deliberei ensaiá-la por alguns dias, antes de abordar o assunto com qualquer funcionário da empresa. O resultado foi deveras desencorajador. Por pouco não a joguei na cesta de lixo. Logo no primeiro dia quando comparei tudo que passou pelas minhas mãos com a sua indagação inicial: "É a verdade?" Nunca me havia, até então, percebido de quanto estava freqüentemente afastado da verdade e do número de inexatidões que figuravam nos documentos, cartas e propaganda da empresa.

Depois de cerca de dois meses de um sincero e constante empenho de minha parte, eu estava completamente convencido de seu valor e, ao mesmo tempo, imensamente humilhado, e às vezes desanimado, com o meu próprio desempenho como presidente da empresa. Tinha, entretanto, progredido bastante naquele propósito de respeitar o teste para julgar-me autorizado a mencioná-lo à meus associados. Discuti-o com os quatro chefes de departamento. Talvez seja útil conhecer qual a crença religiosa dos componentes desse grupo: Um era católico, o segundo cristão adventista, o terceiro judeu ortodoxo e o quarto presbiteriano.

Indaguei a cada um deles se notava algum detalhe na Prova Quádrupla contrário à doutrina e aos ideais de sua particular devoção. Todos concordaram que o culto da veracidade, equidade, amistosidade e prestimosidade, não só se ajustava a seus princípios, mas que se permanentemente observados nos negócios, essas virtudes lhes asseguravam maior sucesso e aperfeiçoamento. Anuíram em averiguar se os planos, normas, informes e publicidade do estabelecimento se coadunavam com os ditames da Prova Quádrupla. Mais tarde pediu-se a todo o pessoal que decorasse e adotasse em suas relações com os demais.

A investigação da linguagem dos nossos anúncios, à luz da Prova Quádrupla, resultou na eliminação de asseverações cuja autenticidade não podia ser demonstrada. Superlativos como "o melhor", "o maior", "o único", desapareceram de nossa propaganda. Como conseqüência, o público gradualmente passou a depositar crescente fé no que declarávamos nos anúncios e a comprar mais das nossas mercadorias.

O uso ininterrupto da Prova Quádrupla levou-nos a alterar nossa orientação atinente às relações com os competidores. Abolimos de nossa literatura e reclames quaisquer comentários adversos ou prejudiciais aos produtos da concorrência. Quando se oferecia uma oportunidade de elogiar nossos colegas não hesitávamos em fazê-lo. Assim, conquistamos sua consideração, respeito e amizade.

A obediência aos preceitos da Prova Quádrupla no trato com nossos empregados, fornecedores e clientes, garantiu-nos a sua estima e boa vontade. Aprendemos que a afeição e confiança daqueles com quem nos associamos são essenciais ao êxito duradouro dos negócios.

Graças ao leal esforço dos nossos servi-

dores por mais de vinte anos, temos aproximado com firmeza dos alvos a que a Prova Quádrupla se propõe atingir. Fomos recompensados com um contínuo aumento das nossas vendas e lucros, do qual participou a remuneração do pessoal. Falida em 1932, conseguimos atingir a atual situação com suas dívidas integralmente saldadas, o pagamento de mais de um milhão de dólares a seus acionistas e um acervo superior a dois milhões. Todos esses resultados provinham de um investimento inicial de apenas US\$ 6.100, da observância da Prova Quádrupla e do labor intenso de algumas dedicadas criaturas que acreditaram na bondade divina e atuaram sob a inspiração de elevados ideais.

Os dividendos intangíveis, derivados da adoção da Prova Quádrupla, são ainda mais significativos do que os financeiros. Temos constantemente visto crescerem, a nosso favor, a boa vontade, estima e confiança dos clientes, concorrentes e o público em geral e, o que é mais valioso assinalamos um grande aprimoramento dos predicados morais do nosso corpo de funcionários e empregados.

Descobrimos que não se pode aplicar incessantemente a Prova Quádrupla a todas as modalidades de contatos, no setor dos negócios, durante as oito horas por dia sem que se contraia o costume de consultá-la no curso da própria vida doméstica, social e cívica.

E, dessa forma, seremos: melhor pai, melhor amigo e melhor cidadão.

O CRIADOR DA PROVA QUÁDRUPLA

Por Érika Yoshino Muniz

Herbert J. Taylor Nasceu em Pickford, Michigan e se formou em direito pela Universidade de Northwestern em Evanston; recebeu o título de Doutor Honoris Causa, em direito, da Faculdade de Direito do Houghton College de Nova York.

Foi diretor-presidente da Club Aluminurn Products Company, de Chicago; diretor da Monarch Aluminum Manufacturing Company de Cleveland, Ohio; diretor da Chicago Federal Savings and Loan Association; diretor do First National Bank, de Barrington; membro consultivo da Universidade de Illinois; diretor do Chicago Better Business Bureau; presidente do Conselho de Regulação de Preços do Ministério da Guerra em Washington; diretor da Associação Americana de Administradores e da Associação de Produtos de Alumínio.

Ingressou em Rotary em 1923, no Rotary Club de Paulis Valley, Oklahoma, do qual foi presidente. Tendo transferido residência para Chicago, passou a pertencer ao Rotary Club nº 1, onde ocupou diversos cargos, inclusive a presidência, em 1944- 45.

No Rotary International, ocupou os cargos de governador, diretor, vice - presidente, presidente e membro de diversas comissões.

Herbert Taylor morreu em 1º de maio de 1978.

ESCOLA ROTARY - GRUPO 2 - SISTEMA DE RODÍZIO

ESCOLA ROTARY - Grupo 2

Foi em 2006 que, visitando o Rotary Club de Morro Agudo, soubemos de palestras que estavam sendo realizadas em clube do Distrito 4540, na cidade de Viradouro. Essas palestras tinham e têm a finalidade de capacitar os rotarianos em temas rotários e treiná-los em relação ao desenvolvimento das reuniões de Rotary. Estas foram as informações, que, naquela ocasião, nossos companheiros de Morro Agudo nos passaram e eles disseram mais: que já estavam participando dessas palestras, em Viradouro.

Em 2007, em uma das reuniões do Rotary Club de São Joaquim da Barra Centenário, foi sugerida a Escola Rotary para o Grupo 2 e sur-

giu-nos, então, a oportunidade de não só adquirir mais conhecimentos rotários, como também de estar mais vezes com os companheiros do Grupo 2.

A Escola Rotary não é centenária como nossa organização. Ela surgiu em 1976, no Rotary de El Paso, no estado americano de Texas. A partir dessa data, ela tem representado para os rotarianos, que podem freqüentá-la, um valioso instrumento para melhor conhecimento de Rotary.

A coordenadora das Escolas Rotary do Distrito 4540 é a companheira Érika Yoshino Muniz e nós a parabenizamos pelo brilhante trabalho que tem desenvolvido junto aos Rotary Clubs do Grupo 2 e agradecemos a presteza com que tem atendido a todas as solicitações

dos presidentes do Sim do referido grupo.

O calendário do Centro de Estudos Rotários "Governador José Magalhães Navarro" que a companheira Érika nos passou para a Escola Rotary do Grupo 2, neste 2008, é o seguinte:

11/02 – RC São Joaquim da Barra – Presidência
20/02 – RC SJB Centenário – Projetos
18/03 – RC Orlandia – Liderança I
03/04 – RC Morro Agudo – Liderança II
24/04 – RC Sales Oliveira – Protocolo

Os palestrantes das Escolas Rotary do Grupo 2 recebem o certificado "Governador Cyro Armando Catta Preta.

Lucia Marilena Onofre
RC Orlandia

ESCOLA ROTARY - RC TAQUARITINGA - GRUPO 6

Atividades da Escola Rotary do Grupo 6

Empenhado no espírito de desenvolvimento dos ideais de Rotary de uma forma estruturada, o Rotary Club Taquaritinga implementou no início da gestão 07/08, junto ao grupo 6 do Distrito 4540, uma Escola Rotary.

Neste primeiro semestre foram realizadas 04 aulas, onde foram abordados os seguintes assuntos: 31/08/07 – "Aula Inaugural" – Plano de Liderança de Clubes; 28/09/07 – "O que é Rotary" – Noções sobre Rotary Internacional, Rotary Clubs e estrutura administrativa da

organização; 26/10/07 – "Normas Legais" – Estatuto e Regimento Interno; e 23/11/07 – "Organização Distrital" – Governador, Governadores Assistentes, Equipe Distrital, Colégio de governadores e Visitas Oficiais.

Contamos com a presença média de 25 alunos, o que nos dá uma freqüência de 83% dos inscritos, que representam os Rotary Clubs de Ibitiúva, Guariba, Jaboticabal, Taquaritinga e Taquaritinga - Novas Gerações; das Casa da Amizade de Guariba e Taquaritinga.

Para o segundo semestre do ano rotário estão sendo preparados mais quatro encontros, a saber: 25/01/08 "Programas do Rotary Inter-

nacional" – YEP, Rotaract, Interact, NRDC, R-YLA; 29/02/08 "Treinamentos e Eventos Rotários" – PETS, Assembléia Distrital, Conferência, Seminários, Interclubes; 27/03/08 (quinta) "Fundação Rotária" – Histórico, Programas e financiamento; e 25/04/08 "Serviços Internos" – Condução das reuniões, Protocolo, Secretaria e Tesouraria.

Temos certeza que somente através da difusão organizada de conhecimento valorizaremos e melhoraremos a qualidade de nosso quadro social, que é o maior patrimônio do Rotary.

Adriano Blanco
Coordenador Escola Rotary – Grupo 6

ESCOLA ROTARY - RC ITUVERAVA - GRUPO 1 - FOTOS



RECRUTAMENTO ... A TAREFA MAIS IMPORTANTE

Pode parecer que uma das coisas mais fáceis para um rotariano é recrutar novos sócios. Afinal de contas, o que tem de difícil em convidar alguém para a próxima reunião do clube? Na maioria das vezes não é tão simples assim. Veja a seguir algumas dicas motivacionais, inclusive exemplos do que funcionou e do que alguns clubes estão apostando que dará certo.

Contatos antigos - Lembra-se daquela jovem de 16 anos que seu clube enviou para a Irlanda a 14 anos atrás pelo programa Intercâmbio de Jovens? Agora ela é proprietária de uma agência de viagens. Não sabia disso pelo fato de o clube ter perdido contato com ela? Não perca tempo e convide-a agora mesmo a uma reunião ordinária e pergunte a ela se gostaria de se tornar rotariana. Aproveite e faça contato com todos os ex-participantes de programas do RI e da Fundação de sua área, como Intercâmbio de Jovens, Interact, Rotaract, Bolsas Educacionais e Bolsas Rotary pela Paz Mundial. Poderá, assim, colecionar histórias de sucesso, como a de Angela Forthun, que estudou japônês em Osaka graças a Bolsa Cultural patrocinada pelo Rotary Club de Glen Waverley, na Austrália. "Eu tinha 31 anos na época. Quando voltei fui procurada por dois Rotary Clubs. Em junho de 1999 me associei ao Rotary Club de Glen Waverley."

Novos sócios no batente - Incentive novos rotarianos a trazer um novo sócio dentro de seu primeiro ano no clube. O Rotary Club de Las Cruces, nos EUA, do qual Loren Kuehne é sócia, usa essa abordagem com sucesso. "Depois de realizar campanha de desenvolvimento do quadro social, os novos sócios se comprometeram a trazer um novo sócio dentro de três a seis meses da data de seu ingresso. Procuramos manter acompanhamento com os novos sócios lembrando-os do compromisso assumido. Deu tão certo que entre 2002 e 2006 nosso quadro social dobrou, de 33 para 67 rotarianos."

Cartões de visita fazem o serviço - Quando Joe Dino governou o Distrito 7490 em 2004-05, solicitou aos clubes que distribuíssem **cartões de visita** durante campanhas de captação de recursos convidando as pessoas a comparecer gratuitamente à reunião do clube. Também incentivou os rotarianos a sempre ter alguns cartões no bolso para entregar a pessoas interessadas pelo Rotary com as quais travassem contato. Nos cartões está escrito "Seja meu convidado", mais o dia, horário e local da reunião do clube. "Esta é a melhor maneira que conheço de trazer pessoas ao clube", diz Dino, coordenador regional do quadro social do RI e sócio do Rotary Club de Paterson. Ele acha que desde 2004 cerca de 150 pessoas de seu distrito se tornaram rotarianos graças aos cartões de visita.

Use os pins rotários - "Oi Alberto, o que é isso na sua lapela?" "Que bom que você perguntou Paulo. Isso aqui é um pin rotário. Você sabe o que é o Rotary?" Convenhamos, isso soa como um diálogo em um filme do cinema B feito para cursinhos de empresa. Mas você entendeu o que quero dizer, não? Portar os pins pode render inúmeras oportunidades para jogar o Rotary na conversa. Mark Flegel, do Rotary Club de Menlo

Park, nos EUA, que o diga. Ele estava usando o distintivo em um jantar para entrega de prêmios organizado por um hotel e pela câmara de comércio quando engatou uma conversa com Jonathan Farrington, que iniciou o diálogo assim que viu o pin. Ele falou a Farrington sobre o Rotary e depois o convidou para visitar o clube. Em dezembro de 2005, Farrington foi admitido ao clube de Menlo Park. Agora Farrington usa seu distintivo com muito orgulho.

Espírito competitivo - Não há nada como uma pequena competição amigável para motivar as pessoas. Em 1995-96, os clubes do Distrito 6580 (Indiana, EUA) usaram o futebol americano como inspiração para aumentar o quadro social. Os clubes dividiram os sócios em equipes de 10, cada uma com a responsabilidade de indicar novos sócios. As equipes recebiam um ponto por indicar o candidato e seis pontos se este se associasse ao clube. A exemplo da Liga Nacional de **Futebol**, as equipes com a maioria dos pontos passaram para o playoff até que houvesse uma equipe campeã. O distrito chegou ao fim do ano com um aumento real de aproximadamente 150 novos sócios.

Buzine se gosta do Rotary - Marty Peters, coordenador zonal do quadro social do RI 2006-07, tem um **adesivo** no pára-choque de seu carro conversível onde se lê: "Adeus Pólio, Obrigado Rotary". Frequentemente as pessoas lhe perguntam o que significa a frase. Marty diz que não pode conversar no momento mas troca cartões com a pessoa e a convida para um almoço para falar sobre o Rotary e conhecer outros rotarianos. "Sem perder tempo eu então ligo para a pessoa para me desculpar da falta de tempo no outro dia e aproveito para reiterar o convite para nos encontrarmos." Peters, do Rotary Club de Del Mar, na Califórnia, estima que nos últimos sete anos pelo menos 30 pessoas ingressaram nos clubes da região graças ao adesivo em seu pára-choque.

Circule a revista rotária - Você acabou de ler a última edição da revista rotária e agora ela foi parar embaixo de uma pilha de **revistas** na mesinha da sala de estar, ou pior, foi para a lata do lixo. Em vez disso por que não reciclar, não no sentido da palavra mas, sim, passando-a a seus amigos ou então aos visitantes do clube, oradores e sócios potenciais. Anexe carta do presidente do clube relacionando projetos e atividades junto com os dados de contato. Sugira aos demais sócios que coloquem a revista na sala de espera de seus locais de trabalho ou então deixe a revista na biblioteca. Tudo isso é muito melhor do que se desfazer de algo tão importante quanto a revista rotária.

Porta-a-porta - "Com um pouco de audácia dá para encontrar muitos homens e mulheres que dariam bons rotarianos", disse Bob Kelley, coordenador zonal do quadro social do RI e sócio do Rotary Club de Selma, nos EUA. "Logo antes de me tornar presidente do clube, percebi a quantidade de lojas e comércio geral nos quais nunca havia parado por jamais ter precisado de **papel de parede** ou ter tido vontade de praticar artes marciais." Por vários meses Kelley visitou os comerciantes da região, o que resultou em sete novos sócios ao clube.

Convide, informe, apresente - O Rotary Club de Driffield, na Inglaterra, convidou 40 sócios potenciais para um jantar informativo. Mais de um terço dos convidados compareceu e oito deles se associaram ao clube. Na África do Sul, o Rotary Club de Pretoria-Hatfield organizou evento para promover o Rotary, com palestras e vídeos sobre projetos comunitários, profissionais e internacionais. Graças a isso, quatro pessoas se associaram.

Preste reconhecimento aos sócios - Homenageie e recompense sócios que indiquem sócios potenciais. O sistema de reconhecimento pode ser simples, como colocar uma estrela dourada no crachá dos rotarianos, por exemplo. O distrito mexicano 4160 adotou um plano para oferecer título de Companheiro Paul Harris a todo aquele que trouxesse cinco novos sócios ao clube. O presidente do RI, Wilf Wilkinson, também criou um novo pin para homenagear os sócios que apresentassem pessoas ao clube. O pin, que indica o número de pessoas que o rotariano indicou à associação, pode ser encomendado por meio de licenciados oficiais.

Forme uma força-tarefa - Os números de quadro social no Rotary Club de Loughborough, na Inglaterra, estavam despencando. O clube criou uma equipe especial de seis rotarianos encarregados de recrutar novos sócios. Eles elaboraram um banco de dados com 140 sócios potenciais e convidaram 25 para almoçar. Como resultado, 11 pessoas se associaram ao clube.

Lembre-nos dos ex-rotarianos - Falta de tempo não é mais razão para deixar o clube. Em 1980 Charles Grant se associou ao Rotary Club de North Shore, nos EUA. Nessa época vendia equipamentos de segurança e combate a incêndio. Em 1983, teve que deixar o clube porque sua classificação mudou ao aceitar emprego em uma faculdade, pois os clubes só podiam ter uma pessoa em cada classificação. Em 1987 ele foi convidado a se associar ao clube novamente graças a uma norma que reza que se o sócio estiver na mesma classificação por no mínimo 15 anos uma outra pessoa pode ocupar a mesma classificação no clube. Charles afirma que se não tivesse sido convidado novamente ele não seria rotariano hoje.

Faça seu Rotaract Club participar - Dar aos rotaractianos uma chance de interagir com os rotarianos facilita seu ingresso no Rotary Club. Jonathan Nish foi rotaractiano por 11 anos e tinha tanta vontade de ser rotariano que solicitou para ser convidado ao quadro social do Rotary Club de Putney, na Inglaterra. "Fui rápida e calorosamente bem-recebido, em grande parte por já pertencer à família rotária."

Faça contatos - Rich Steinbrecher se associou ao Rotary Club de West Chicago, nos EUA, graças a um cliente sócio do clube que deu seus dados a Ed Hedeon, o qual convidou Rich para mostrar-lhe o que era o Rotary. O resto é história: Rich presidiu o clube em 2006-07. Em suma, se as pessoas não forem convidadas ao clube elas não têm como se tornar rotarianos, mesmo que já o sejam de coração.

Tiffany Woods

Artigo publicado na edição de agosto de 2007 da The Rotarian

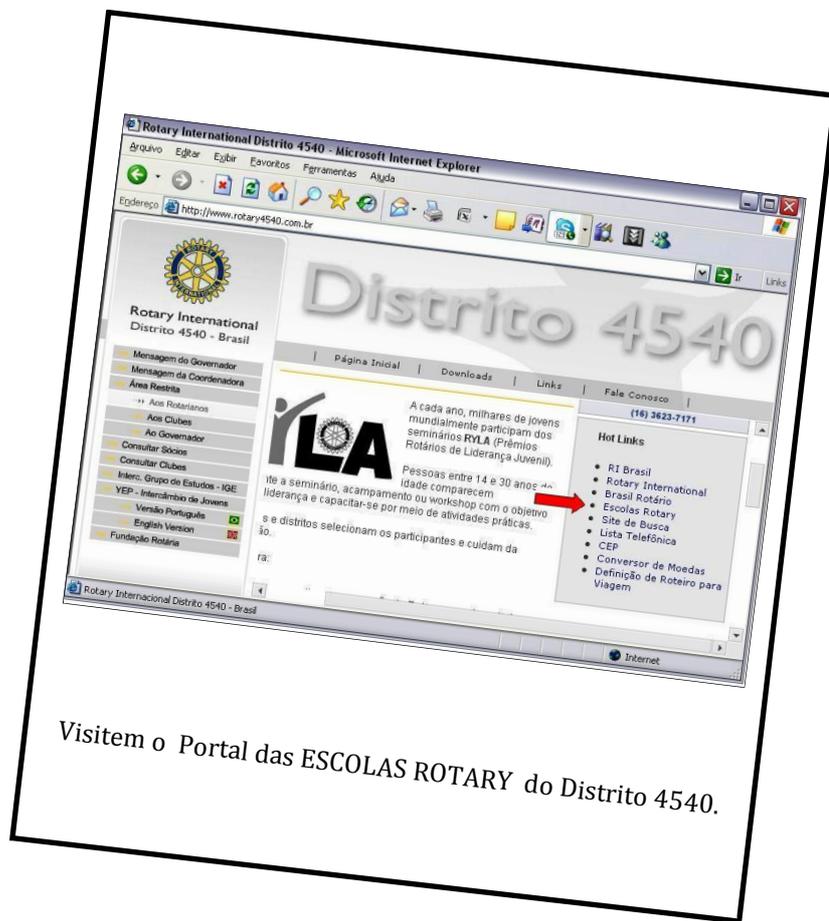
BOLETIM ELETRÔNICO DAS ESCOLAS ROTARY

CIRCULAÇÃO INTERNA
BOLETIM PARA ROTARIANOS DO
DISTRITO 4540

Contatos
(17) 3342-5544
(17) 8114-1393
erika.rotary@gmail.com

**Só amamos aquilo que
conhecemos !
Para amar ROTARY
precisamos conhecer
ROTARY !**

Gostaria de ver sua matéria
publicada e, assim, contribuir
com nosso Boletim Eletrônico ?
Basta enviar seu artigo para o
email erika.rotary@gmail.com



Por que associar-se ao Rotary ?

Porque aqui você encontra:

Amizade - Numa vida que cresce constantemente em complexidade, o Rotary proporciona a satisfação de uma das mais básicas necessidades humanas: a amizade e o companheirismo. Este é um dos motivos da criação do Rotary em 1905.

Desenvolvimento dos Negócios - A segunda idéia que norteou a criação do Rotary foi o desenvolvimento dos negócios. Todos precisam se relacionar. Rotarianos ajudam-se uns aos outros.

Crescimento pessoal e desenvolvimento - A participação no Rotary enseja o crescimento pessoal e da educação em relações humanas.

Desenvolvimento da liderança - O Rotary é uma organização composta por pessoas bem sucedidas que motivam, influenciam e conduzem líderes.

Civismo na comunidade - Pertencer ao Rotary desenvolve o senso do civismo.

Aperfeiçoamento da Educação - Cada reunião representa uma oportunidade para ouvir oradores diversos, sobre uma grande variedade de tópicos atuais.

Aperfeiçoamento da oratória - Muitos dos companheiros chegados ao Rotary

temiam falar em público. O Rotary desenvolve autoconfiança e capacidade de se comunicar em público.

Cidadania mundial - Todos os Rotarianos são bem-vindos e encorajados a participar de reuniões em qualquer um dos mais de 32.000 clubes, e 166 nações. Isto significa fazer amigos, seja na própria comunidade, ou em qualquer lugar do mundo.

Assistência durante viagens - Devido à internacionalidade do Rotary, muitos têm encontrado assistência em eventuais necessidades, como de dentista, advogado, médico, hotel, etc.

Diversão - A programação dos Rotary Clubes inclui atividades que também proporcionam diversão. O Rotary promove, ainda, conferências, convenções, assembleias e institutos.

Programas familiares - O Rotary oferece um dos mais extensivos programas de intercâmbio cultural de jovens; escolas secundárias e faculdades para futuros rotarianos; oportunidade para o envolvimento dos cônjuges; e uma série de atividades destinadas a promover o desenvolvimento familiar.

Desenvolvimento profissional - Espera-se que cada rotariano tome parte no

crescimento e desenvolvimento da sua profissão, para servir nas diversas comissões, e para transmitir sua vivência profissional aos jovens.

Ética - Os rotarianos são encorajados a praticar a Prova Quádrupla para orientar o seu comportamento ético.

Consciência cultural - No Rotary encontram-se representados, praticamente, todas as religiões, credos políticos, países, culturas, raças, línguas, cores e etnias. Os rotarianos, por isso desenvolvem a consciência e percepção de todas as culturas tornando-se mais tolerantes com as diferenças culturais.

Prestígio - Rotarianos são normalmente líderes em seus negócios, profissões, arte, governo, esportes, carreira militar, religião e todos os misteres.

Ausência de "credo oficial" - É uma sociedade aberta, em que homens e mulheres professam a mesma fé: ajudar o próximo.

A oportunidade de servir - O Rotary é um clube de prestação de serviço. A grande motivação do rotariano é a oportunidade de fazer algo por alguém; de se sentir realizado por isso; e o enriquecimento da própria vida, por conta dessa satisfação.